

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios para garantir a qualidade da educação a distância no ensino superior brasileiro”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Desse modo, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB). <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/13105-educacao-superior-a-distancia>

A nova política de EaD e os desafios da qualidade no ensino superior

No dia 19 de maio de 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o Decreto nº 12.456/2025, que institui a Nova Política de Educação a Distância (EaD) no Brasil. Anunciada ao lado do ministro da Educação, Camilo Santana, a medida visa qualificar e ampliar o acesso ao ensino superior, estabelecendo diretrizes mais rígidas e estruturadas para a oferta da modalidade remota.

A nova política reconhece o papel estratégico da EaD em um país de dimensões continentais como o Brasil, ao mesmo tempo em que impõe limites importantes: cursos como Medicina, Direito, Psicologia, Odontologia e Enfermagem passam a ser permitidos exclusivamente no formato presencial. Já outras graduações poderão seguir nos modelos EaD ou semipresencial, desde que cumpram requisitos como aulas síncronas mediadas, avaliações presenciais e infraestrutura mínima nos polos. <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/assinado-decreto-que-institui-a-nova-politica-de-ead> - Adaptado

A educação a distância (EAD) no ensino superior tem sido objeto de crescente interesse e debate, especialmente à luz das transformações tecnológicas e das demandas por acesso à educação em escala global. Este método de ensino oferece oportunidades significativas para ampliar o acesso à educação superior, permitindo que estudantes de diversas origens geográficas e sociais tenham acesso a uma educação de qualidade.

No entanto, apesar de seus benefícios, a EAD também enfrenta uma série de desafios únicos que precisam ser abordados para garantir seu sucesso e eficácia, como as questões relativas à infraestrutura tecnológica e aos recursos pedagógicos, a exemplo da criação de experiências de aprendizado significativas e a promoção da interação entre alunos e professores. <https://revistafst.com.br/os-desafios-da-educacao-a-distancia-no-ensino-superior/#:~:text=A%20padroniza%C3%A7%C3%A3o%20e%20qualidade%20dos,da%20EAD%20no%20ensino%20superior> - Adaptado

Mais de 500 alunos por professor

O problema nessa economia está no impacto na qualidade. No começo deste ano, o Ministério da Educação divulgou uma lista com onze instituições de ensino privadas em que professores eram responsáveis por mais de 500 alunos por sala. O número é muito acima da média (já elevada) de 171 alunos por docente observada no presencial. (...) “A expansão do EAD não é um fenômeno recente, nem é produto da pandemia. A modalidade cresce há vinte anos porque se encaixa na realidade brasileira e atende a uma necessidade enorme”, afirma Aroldo Alves, presidente da rede Estácio. De acordo com o executivo, o faturamento dos cursos de graduação EAD ofertados pela Estácio somou 1,1 bilhão de reais nos primeiros nove meses de 2024.

<https://veja.abril.com.br/economia/ensino-superior-a-distancia-dispara-no-brasil-mas-ha-desafios-para-garantir-a-qualidade/>...

Apesar de atender a demandas urgentes como flexibilidade, ampliação de acesso e interiorização da educação, o modelo ainda enfrenta obstáculos profundos. O primeiro deles é a desigualdade no acesso à tecnologia: muitos estudantes não possuem internet de qualidade, equipamentos adequados ou um ambiente doméstico propício ao estudo. Além disso, a infraestrutura das instituições nem sempre oferece as ferramentas necessárias para garantir um processo formativo eficaz.

Outro problema grave é o preconceito do mercado de trabalho. Mesmo que o diploma EaD tenha o mesmo valor legal que o presencial, muitos empregadores ainda demonstram resistência, o que compromete a empregabilidade dos formados. A situação se agrava quando a própria instituição não investe na formação de seus professores, que precisam dominar ferramentas digitais, ter fluência didática no ambiente virtual e acompanhar o ritmo dos alunos com estratégias interativas. <https://horario.com.br/blog/os-maiores-desafios-da-educacao-a-distancia-no-brasil/> - adaptado

No Brasil, aproximadamente, 22,6 milhões de pessoas não têm internet em suas casas. No geral, o acesso é proporcionalmente menor em estados da região Norte e Nordeste.

O Acre é o estado com menos domicílios com conexão à internet, com 75,2%, seguido por Amazonas com 77,7% e Pará com 79,4%. São as únicas unidades federativas com mais de 20% das residências sem acesso à internet.

Por outro lado, o Distrito Federal lidera o país com 96,2% das casas com internet, seguido por Santa Catarina com 94,8% e São Paulo, com 93,5%.

- O acesso não chega a 50% em 33 cidades, sendo **32 na região Norte**
- Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, a maior proporção foi registrada em Balneário Camboriú (SC), com 97,3%, e a menor foi em **Breves (PA), com 51,1%**.

https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mais-de-20-milhoes-de-brasileiros-nao-tem-internet-em-casa-diz-ibge/#goog_rewarded